

Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

Corteva Agriscience do Brasil Ltda.

Nome do produto: CURZATE®

Data de Emissão: 23.03.2021

Data de impressão: 23.03.2021

Corteva Agriscience do Brasil Ltda. espera e incentiva que você leia e compreenda toda a FISPQ, pois há informações importantes ao longo do documento. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção à saúde e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta de emergência. Os usuários e aplicadores devem referir-se principalmente ao rótulo do produto fixado no recipiente ou acompanhando o produto.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: CURZATE®

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados: Fungicida

Usos não recomendados: Não use o produto para outras finalidades além daquelas especificadas acima.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Corteva Agriscience do Brasil Ltda.
ALAMEDA ITAPECURU 506
ANDAR 2 BLOCO B PARTE-1
ALPHAVILLE CENTRO
06454-080, BARUERI
Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : 0800 772 2492

Contato Local de Emergência : 0800 772 2492

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

Classificação perigosa

Toxicidade aguda - Categoria 5 - Inalação

Sensibilização à pele - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico - Categoria 2



Palavra de advertência: **ATENÇÃO!**

Perigos

Pode ser nocivo se inalado.
Pode provocar reações alérgicas na pele.
Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção

Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
Não inale as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
Evite a liberação para o meio ambiente.
Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência

Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
Recolha o material derramado.

Disposição

Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros riscos

Dados não disponíveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura.

| Componente | CASRN | Concentração |
|------------|------------|--------------------|
| Mancozebe | 8018-01-7 | >= 60,0 - < 70,0 % |
| Cimoxanil | 57966-95-7 | >= 3,0 - < 10,0 % |
| Sacarose | 57-50-1 | >= 10,0 - < 20,0 % |

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral:

Tenha a embalagem ou o rótulo do produto em mãos ao entrar em contato com um centro de controle de envenenamentos ou com um médico, ou mesmo ao buscar atendimento.

Inalação: Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se os sinais ou sintomas continuarem. Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio. Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.

Contato com a pele: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Enxágue a pele imediatamente com muita água por 15-20 minutos. Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.

Contato com os olhos: Segure os olhos abertos e enxágue lenta e suavemente com água por 15-20 minutos. Caso a vítima esteja usando lentes de contato, remova-as após os primeiros 5 minutos, e continue enxaguando os olhos. Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.

Ingestão: Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações. Faça com que a vítima beba um copo de água, caso consiga engolir. NÃO provocar vômitos a não ser por conselho médico ou pelo centro de controle de intoxicação. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Notas para o médico: Tratar de acordo com os sintomas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: água nebulizada Espuma resistente ao álcool

Meios de Extinção a Evitar: Substância química seca

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Produtos perigosos da combustão: dados não disponíveis

Perigos incomuns de incêndio e explosão: A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde. A aplicação de espuma liberará quantidades significativas de gás hidrogênio que podem ficar presas sob a manta de espuma. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

Precauções para bombeiros

Procedimentos de Combate ao incêndio: Não permita que o meio de extinção entre em contato com o conteúdo do recipiente. A maioria dos meios de extinção de incêndio causará liberação de hidrogênio que, uma vez que o fogo seja apagado, pode se acumular em áreas mal ventiladas ou confinadas e resultar em incêndio repentino ou explosão se inflamado. Remover contêineres não danificados da área de incêndio se

for seguro fazer isso. Abandone a área. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Evitar a formação de poeira. Evite respirar o pó. Usar equipamento de proteção individual. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis

Controle de Poeira: dados não disponíveis

Precauções ambientais: Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos. Coletar os resíduos sem levantar poeira. O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Varrer ou aspirar com vácuo o derramamento para um recipiente adequado até sua disposição. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação. Evitar a formação de partículas respiráveis. Não respirar vapores/poeira. Não fumar. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Não permitir o contato com a pele ou com as roupas. Evitar a inalação do vapor ou da névoa. Não ingerir. Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar o contato com os olhos. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: Armazene em recipiente fechado. Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento. Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes.
Material impróprio para os recipientes: Nenhum conhecido.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

| Componente | Regulamentação | Tipo de lista | Valor/Notação |
|------------|----------------|---------------|------------------------|
| Mancozebe | US WEEL | TWA Total | 1 mg/m ³ |
| | US WEEL | TWA | Sensibilizador da pele |
| Sacarose | ACGIH | TWA | 10 mg/m ³ |

Controles da exposição

Controle de engenharia: Usar somente com ventilação adequada.

Medidas de higiene: Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Evite respirar o pó. Lave completamente as mãos com sabão e água após manusear o produto e antes de comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o toalete. Remova o equipamento de proteção individual imediatamente após manusear o produto. Lave o exterior das luvas antes de removê-las. Lave-se completamente e vista roupas limpas.

Medidas de proteção: Descarte quaisquer roupas e outros materiais absorventes que tenham sido molhados ou consideravelmente contaminados com este produto. Não reutilize esses itens. Siga as instruções do fabricante para limpeza/manutenção de EPI. Se não houver instruções disponíveis para equipamentos laváveis, lave-os com detergente e água quente. Armazene e lave qualquer tipo de EPI separadamente de outros artigos laváveis.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Use óculos de proteção para evitar o contato com esta substância.

Proteção para a pele

Proteção das mãos: Usar luvas quimicamente resistentes a este material quando houver a possibilidade de um contato prolongado ou frequentemente repetido. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outras proteções: Macacões usados sobre camisas de mangas longas e calças compridas. Luvas à prova d'água. Sapatos com meias. Proteção para os olhos. Avental resistente a produtos químicos durante a mistura ou carregamento.

Proteção respiratória: Quando houver risco de exposição a quantidades excessivas do produto em suspensão no ar, use equipamentos de proteção respiratória com cartuchos para poeira/névoa. Providenciar ventilação adequada. Quando pulverizado usar máscara de fornecimento de ar puro caso não haja ventilação adequada.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|--|-----------------------|
| Aspecto | |
| Estado físico | pó molhável |
| Cor | amarelo |
| Odor | característico |
| Limite de Odor. | dados não disponíveis |
| pH | 7,3 |
| Ponto de fusão | dados não disponíveis |
| Ponto de congelamento | dados não disponíveis |
| Ponto de ebulição (760 mmHg) | dados não disponíveis |
| Ponto de inflamação | dados não disponíveis |
| Taxa de evaporação (acetato de butila = 1) | dados não disponíveis |
| Inflamabilidade (sólido, gás) | dados não disponíveis |
| Limite inferior de explosividade | dados não disponíveis |
| Limite superior de explosividade | dados não disponíveis |
| Pressão de vapor | dados não disponíveis |
| Densidade de Vapor Relativa (ar = 1) | dados não disponíveis |
| Densidade Relativa (água = 1) | dados não disponíveis |
| Solubilidade em água | dados não disponíveis |
| Coefficiente de partição (n-octanol/água) | dados não disponíveis |
| Temperatura de autoignição | dados não disponíveis |
| Temperatura de decomposição | dados não disponíveis |
| Viscosidade Cinemática | dados não disponíveis |
| Riscos de explosão | dados não disponíveis |
| Propriedades oxidantes | dados não disponíveis |
| Peso molecular | dados não disponíveis |

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas: Nenhum conhecido. Sem riscos especiais a mencionar.

Condições a serem evitadas: Nenhum conhecido.

Materiais incompatíveis: Nenhum(a).

Produtos perigosos de decomposição: Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), dissulfeto de carbono

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto.

DL50, Rato, > 4.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Rato, > 4.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

A excessiva exposição prolongada ao pó pode causar efeitos adversos. A poeira pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões.

Como produto.

CL50, Rato, > 5,12 mg/L

Corrosão/irritação à pele.

Não apresentou irritação cutânea nos animais testados durante o período do estudo.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação moderada nos olhos.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Tem causado reações alérgicas na pele quando ensaiado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Tiróide.

Fígado.
Sangue
Timo.

Carcinogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Causou câncer a doses elevadas, em ratos de laboratório.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Em estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram, predominantemente, negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUENCIAM A TOXICOLOGIA:**Mancozebe****Toxicidade aguda oral**

DL50, Rato, > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

A excessiva exposição prolongada ao pó pode causar efeitos adversos. A poeira pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões.

CL50, Rato, 4 h, pó/névoa, > 5,14 mg/L

Cimoxanil**Toxicidade aguda oral**

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

DL50, Rato, 960 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

Nenhum efeito adverso é esperado quando ocorrer inalação.

CL50, Rato, 4 h, pó/névoa, > 5 mg/L Diretriz de Teste de OECD 403

Sacarose**Toxicidade aguda oral**

DL50, Rato, > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

Exposição prolongada e excessiva a partículas finas pode causar lesões no pulmão.

O LC50 não foi determinado.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Ecotoxicidade

Mancozebe

Toxicidade aguda para peixes.

O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), 96 h, 0,088 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 0,073 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

EyC50, Scenedesmus capricornutum (alga em água-doce), 120 h, 0,044 mg/L

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).

DL50 oral, Colinus virginianus (Codorniz), > 3200mg/kg de peso corporal.

DL50 oral, Apis mellifera (abelhas), 48 h, mortalidade, > 100µg/bee

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 48 h, mortalidade, > 100µg/bee

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, > 299 mg/kg

Cimoxanil

Toxicidade aguda para peixes.

O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas.

CL50, Lepomis macrochirus (Peixe-lua), 96 h, 13,5 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 27 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50b, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, biomassa, 0,35 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, número de descendentes, 0,067 mg/L

LOEC (Concentração de Menor Efeito Observado), Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, número de descendentes, 0,15 mg/L

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

O material é levemente tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 entre 1001 e 5000 ppm).

CL50, Colinus virginianus (Codorniz), 1 d, mortalidade, > 2.250 mg/kg

NOEC, Apis mellifera (abelhas), 1 d, mortalidade, 25microgramas/abelha
CL50, Colinus virginianus (Codorniz), 5 d, mortalidade, 2.847 ppm

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

NOEC, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, mortalidade, < 500 mg/kg

Sacarose

Toxicidade aguda para peixes.

O material é praticamente não tóxico para peixes em uma base aguda (CL50 > 100 mg/L).
CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio estático, 72 h, > 100 mg/L, Método Não Especificado.

Persistência e degradabilidade

Mancozebe

Biodegradabilidade: É esperada uma degradação no solo em um prazo de alguns dias ou semanas. Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Estabilidade na Água (Meia-Vida)

Hidrólise, Meia-vida, 17 h, pH 7, Temperatura de Meia Vida 25 °C

Fotodegradação

Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)

Sensibilizador: Radicais hidroxila

Meia-vida atmosférica: 0,05 d

Método: Estimado

Cimoxanil

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade apenas muito lentamente (no ambiente). É falível nos testes OCDE/CEE para pronta biodegradabilidade.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradação: 11 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradação: 14 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Sacarose

Biodegradabilidade: É esperado que o material seja facilmente biodegradável. A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é alta (BOD20 ou BOD28/ThOD > 40%). A degradação no ambiente atmosférico é esperada entre minutos e horas.

Demanda Teórica de Oxigênio: 1,12 mg/mg

Fotodegradação

Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)

Sensibilizador: Radicais hidroxila

Meia-vida atmosférica: 1,18 h

Método: Estimado

Potencial bioacumulativo**Mancozebe**

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 1,33 Estimado

Fator de bioconcentração (FBC): 2,1 - 3,1 Estimado

Cimoxanil

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 4,7 em 20 °C Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente

Sacarose

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3). O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50). O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): -3,7 - -3,67 Estimado

Fator de bioconcentração (FBC): 3 Estimado

Mobilidade no Solo**Mancozebe**

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Coefficiente de partição (Koc): 1000 Estimado

Cimoxanil

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de partição (Koc): 38 - 237

Sacarose

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de partição (Koc): 3,16 Estimado

Resultados da avaliação PBT e vPvB**Mancozebe**

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Cimoxanil

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Sacarose

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Outros efeitos adversos**Mancozebe**

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Cimoxanil

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Sacarose

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição: Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

| | |
|-------------------------------|--|
| Nome apropriado para embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Mancozebe, Cimoxanil) |
| Número ONU | UN 3077 |
| Classe de risco | 9 |
| Grupo de embalagem | III |
| Número de risco | 90 |

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

| | |
|--|--|
| Nome apropriado para embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Mancozebe, Cimoxanil) |
| Número ONU | UN 3077 |
| Classe de risco | 9 |
| Grupo de embalagem | III |
| Poluente marinho | Mancozebe, Cimoxanil |
| Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC | Consulte as regulamentações da IMO antes de transportar granel oceânico |

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

| | |
|-------------------------------|--|
| Nome apropriado para embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Mancozebe, Cimoxanil) |
| Número ONU | UN 3077 |
| Classe de risco | 9 |
| Grupo de embalagem | III |

Informações complementares:

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Revisão

número de identificação: 011000006892 / Data de Emissão: 23.03.2021 / Versão: 4.2

A(s) revisão(s) mais recente(s) estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

| | |
|---------|---|
| ACGIH | Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA |
| TWA | 8-hr TWA |
| US WEEL | USA. Workplace Environmental Exposure Levels (WEEL) |

Texto completo de outras abreviações

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média);

MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Corteva Agriscience do Brasil Ltda. recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ para obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

BR